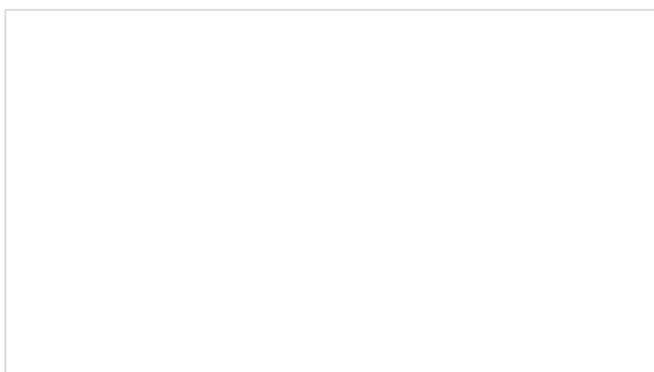


Governo realiza Operação Lastro III para combater comércio ilegal de carvão

Sex 23 julho

O [Governo de Minas](#) fez uma nova investida contra o carvão ilegal no estado e realizou, entre os dias 20 e 23/7, a terceira etapa da Operação Lastro, ação coordenada pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), [Polícia Militar \(PMMG\)](#) e [Polícia Civil \(PCMG\)](#). O trabalho tem como propósito fiscalizar a cadeia de comércio de carvão vegetal e abrange desde a origem, em empreendimentos produtores, até transporte, pátios intermediários e, por fim, empresas siderúrgicas, consumidoras do subproduto florestal. O objetivo é combater o comércio irregular de carvão, inclusive o vindo de florestas nativas, prática considerada crime, previsto na Lei Federal 9.605/1998.



PMMG / Divulgação

A operação foi realizada em dez municípios distribuídos em diferentes regiões do estado: Sete Lagoas (Central), Divinópolis (Alto São Francisco), Itamarandiba, Veredinha e Aricanduva (Jequitinhonha), Paracatu (Noroeste), Elói Mendes (Sul de Minas), Santa Cruz de Salinas, Rio Pardo de Minas e Indaiabira (Norte de Minas).

Na Semad, o trabalho foi conduzido pela Subsecretaria de Fiscalização Ambiental. Ao todo, 46 servidores da pasta de meio ambiente e das duas corporações atuaram na operação.

As ações tiveram início em Sete Lagoas e Divinópolis, com duas siderúrgicas fiscalizadas em cada cidade. No mesmo dia, equipes estiveram em 13 alvos identificados previamente pelo trabalho de inteligência da Semad como potenciais pontos de origem e intermediários, vinculados à rede de irregularidades.

Resultados

A operação fiscalizou 27 alvos, com um total de 13 autos de infração lavrados até o momento por irregularidades ligadas à cadeia do carvão vegetal. Foram constatados 559 documentos ambientais (GCAs) irregulares e um total de 36.000 MDCs de carvão ilegal. Quatro veículos foram apreendidos e duas pessoas conduzidas.

A operação resultou em R\$ 729 mil em multas aplicadas e um montante superior a R\$ 10 milhões em autuações ainda estão previstas para lavratura, as que dependem de análise documental aprofundada e complementação da qualificação dos responsáveis, o que será obtido com a continuidade dos trabalhos de inteligência da Semad, em articulação com a Polícia Civil. Além disso, nas Declarações de Colheita de Florestas Plantadas e Produção de Carvão (DCFs) também

se constatou a realização de queimada sem autorização nas áreas colhidas de eucalipto.

O diretor de Estratégia em Fiscalização da Semad, Gustavo Endrigo, um dos coordenadores da operação, afirma que foram constatadas irregularidades em todas as etapas da cadeia fiscalizadas, desde a origem, até o transporte, manutenção em pátios intermediários, pontos de baldeio e no consumidor final.

Os problemas se relacionaram, principalmente, a divergências entre as notas fiscais e ambientais e a carga transportada. “Havia, inclusive, carvão de origem nativa, subproduto controlado, proveniente de desmatamento não autorizado de nossas florestas”, disse. Segundo ele, a Semad atuou com medidas administrativas: multas e apreensões, e as Polícia Militar e Civil deram os andamentos criminais.

Também presente na fiscalização, o delegado Eduardo Vieira Figueiredo, do Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente (Dema), explica o trabalho da corporação.

“Conseguimos o êxito de realizar prisões de indivíduos que estariam transportando carvão ilegal em nosso estado. Agora daremos prosseguimento nos

trabalhos de polícia judiciária com interrogatório e com relatório final de investigação que será apresentado ao Poder Judiciário, para a devida responsabilização criminal dos infratores”, afirmou. Segundo ele, a documentação recolhida foi devidamente analisada pela Semad, dando respaldo na atuação da Polícia Civil nas ações de fiscalização da Lastro III.

Valquíria Lopes / Semad

Comandante da 1ª Cia da Polícia Militar de Meio Ambiente, o capitão José Wilson de Assis destaca a importância do trabalho conjunto e ressalta que além das operações especiais, como foi a Lastro III, outras ações ocorrem rotineiramente. “São atividades que têm o objetivo de fiscalizar não só a cadeia de consumo do carvão vegetal, mas toda a atividade siderúrgica”, explica.

Já o superintendente de Fiscalização da Semad, Flávio Aquino, destaca a continuidade das ações de fiscalização da cadeia do carvão, tendo em vista que, mesmo sendo crime, ainda há quem insista na prática que contribui para o desmatamento irregular no estado. “A operação realizada é apenas uma das ações, e a partir dela serão realizadas análises e constatadas novas infrações nos sistemas oficiais. É um verdadeiro trabalho técnico de mapeamento da cadeia criminosa”, afirmou.

Números

Total de alvos fiscalizados: 27

Total de autos de infração: 13

Total de carvão irregular: 36.000 MDC

Total de documentos ambientais irregulares (GCA): 559 un

Total de veículos apreendidos: 4

Valor das autuações lavradas: R\$ 729 mil

Valor das autuações previstas para lavratura: superior a R\$ 10 milhões*

** Autuações que dependem de análise documental aprofundada e complementação da qualificação dos responsáveis, o que será obtido com a continuidade dos trabalhos de inteligência da Semad, em articulação com a Polícia Civil.*